

BOLETIM FILATÉLICO

Publicação do Clube Filatélico Brusquense

ANO 2 - Nº 10 Jan - Fev 2017

CLUBE FILATÉLICO
BRUSQUENSE



FUNDADO EM 21 DE JULHO DE 1935
Brusque - Santa Catarina

SELO PERSONALIZADO HOMENAGEIA VISITA DO PRÍNCIPE DOM BERTRAND DE ORLEANS E BRAGANÇA A BRUSQUE



Ciclo Brusquense
de Conferências
Magnas Temáticas
2016 a 2022

Bicenténario da Independência do Brasil





BOLETIM FILATÉLICO

ANO 2 – Nº 10
Jan – Fev 2017

Clube Filatélico Brusquense
Fundado em 21 de julho de 1935

Caixa Postal 212
Email: jorgekrieger@uol.com.br
88.353-970 Brusque – Santa Catarina

REVITALIZAR A FILATELIA

Prezados Leitores:

Nesta primeira edição de 2017 reiteramos os votos de um excelente ano. Esperamos também que as atividades do Clube Filatélico Brusquense sejam tão promissoras como foram no ano findo.

A filatelia, pela sua importância na vida cultural do país, necessita uma atenção maior dos Correios.

Uma boa medida seria voltar a editar a revista COFI, pois sua ausência está sendo sentida nos meios filatélicos. O apoio aos colecionadores através daquele periódico é indispensável.

Da mesma forma, as emissões filatélicas deveriam focar mais temas históricos, a exemplo do que fazem outros países, o que, certamente, vai agradar os atuais colecionadores temáticos e atrair outros. Registramos aqui o capricho e a beleza dos selos emitidos por Portugal, um bom exemplo a ser seguido.

Por sua vez, as Diretorias dos Correios nos Estados precisam se aproximar dos Clubes Filatélicos, que lutam sozinhos para manter o colecionismo ativo. E as agências locais dos Correios poderiam disponibilizar um guichê para atendimento dos filatelistas.

Ficam as sugestões.

Jorge Paulo Krieger Filho
Editor

NESTA EDIÇÃO

- 3 - Visita Imperial a Brusque
- 7 - Papa Francisco prestigia lançamento de selo
- 8 - Lupa do Colecionador
- 9 - A Maçonaria na História Postal
- 14 - A 2ª Guerra na filatelia
- 16 – Partido integralista e sua atuação em Brusque e região
- 17 – Fotos de ontem e de hoje
- 18 – Cartão Postal, Selo & Carimbo Endereços & Trocas

VISITA IMPERIAL



Selo personalizado lançado pelo Clube Filatélico Brusquense em 14 de novembro de 2016 em homenagem a visita de Dom Bertrand de Orleans e Bragança a Brusque (pág 3)

VISITA IMPERIAL A BRUSQUE

Lançado em setembro de 2016 em Brusque (SC), o CICLO DE CONFERÊNCIAS MAGNAS TEMÁTICAS relacionadas as comemorações do **Bicentenário da Independência do Brasil**, que ocorrerá em 2022, teve a sua primeira programação realizada no período de 14 a 16 de novembro do ano passado. Os eventos seguirão até 2022 com palestras anuais.

A palestra inaugural foi proferida por Dom Bertrand de Orleans e Bragança, Príncipe Imperial do Brasil, no dia 14 de novembro no Centro Empresarial, Cultural e Social de

Brusque – CECSB – e abordou o tema **“A Monarquia na Construção do Brasil Independente.”**

Na mesma data e local, o Clube Filatélico Brusquense promoveu o lançamento de envelope e selo personalizado, que foi obliterado por Dom Bertrand em homenagem a sua visita, bem como apresentou a Mostra Filatélica IMPÉRIO DO BRASIL com várias peças [Olhos-de-Boi, inclinados, envelopes circulados e outros] pertencentes a coleção do filatelista e associado Wallace Nóbrega Lopo.

O evento foi prestigiado por grande número de pessoas.



Acima: Príncipe Dom Bertrand, com o filatelista Jorge Paulo Krieger Filho, Presidente do Clube Filatélico Brusque, exhibe o material filatélico por ele obliterado.

Ao lado: O Presidente do CFB saúda o visitante e demais presentes.



Acima: Deputado estadual Serafim Venzon, Dr. Gilberto Callado de Oliveira (corregedor-geral do Ministério Público de SC), Paulo Vendelino Kons (idealizador do Ciclo de Conferências MagnasTemáticas), Príncipe Dom Bertrand (da esquerda para a direita)





BICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA 1822 - 2022

MOSTRA FILATÉLICA: IMPÉRIO DO BRASIL

Coleção: Wallace Nóbrega Lopo



HOMENAGEM À VISITA DE DOM BERTRAND DE ORLEANS E BRAGANÇA A BRUSQUE

LOCAL – TEATRO DO CENTRO EMPRESARIAL, CULTURAL E SOCIAL DE BRUSQUE

DATA – 14 DE NOVEMBRO DE 2016 - HORA – 18:00

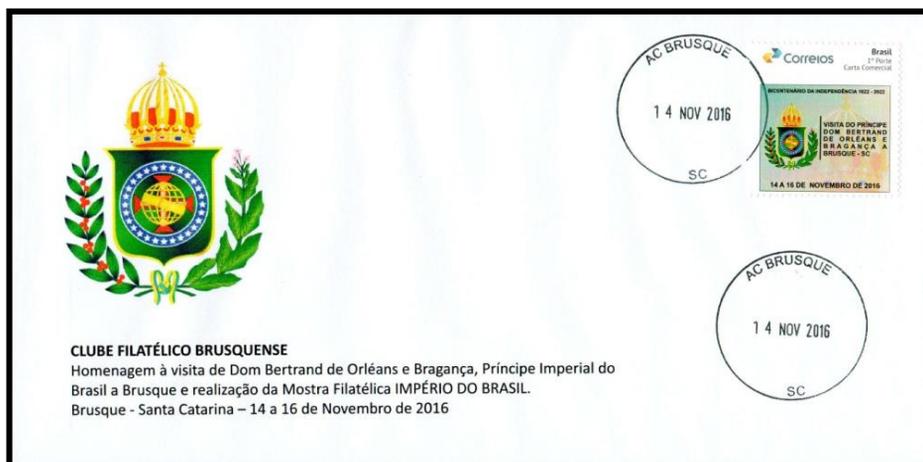
O filatelista Wallace Nóbrega Lopo com o Príncipe Dom Bertrand de Orleans e Bragança e demais visitantes apreciando os selos do Império do Brasil.

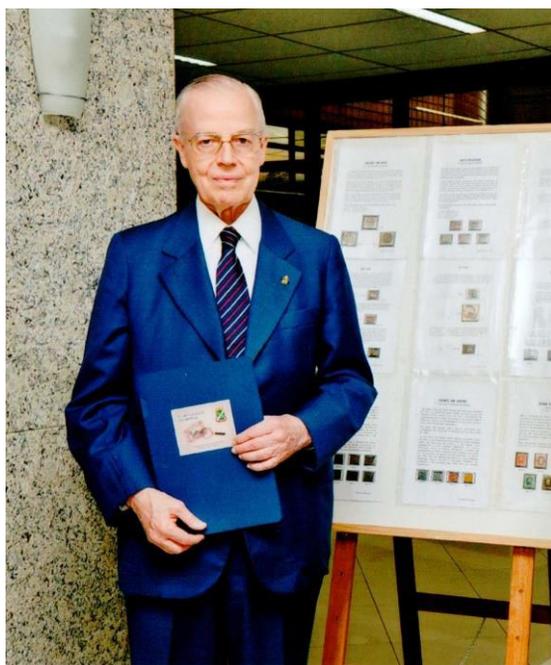


Familiares Krieger, de longa tradição filatélica: Carlos Eduardo, Alexandre, Izabel, Jorge Paulo e Nilo Sérgio. (da esquerda para a direita)



Dom Bertrand de Orléans e Bragança registra o seu nome ilustre no “Livro de presença de exposições e eventos do Clube Filatélico Brusquense.”





Agradecendo a homenagem recebida, Dom Bertrand elogiou a iniciativa do Clube Filatélico Brusquense (que recebeu apoio da Agência local dos Correios); na ocasião, disse que também já fora filatelista e que passou para os sobrinhos a coleção de selos do Brasil recebida dos seus antepassados.

“A filatelia não é só um hobby, mas também um importante meio para adquirir conhecimentos”, disse o Príncipe.



Dom **Bertrand** Maria José Pio Januário Miguel Gabriel Rafael Gonzaga **de Orleans e Bragança**, Príncipe Imperial do Brasil, nasceu em 2 de fevereiro de 1941 no sul da França, onde o exílio da família imperial brasileira e a II Guerra Mundial retiveram seus pais.

Sua Alteza Imperial e Real é filho da princesa da Baviera e Imperatriz-Mãe do Brasil, D. **Maria Isabel de Wittelsbach e Croÿ-Solre** (1914-2011) e do Príncipe D. **Pedro Henrique de Orleans e Bragança** (1909-1981), Chefe da Casa Imperial do Brasil, filho de D. Luiz de Orleans e Bragança (1878-1921), filho da Princesa Isabel. Dom Bertrand veio para o Brasil logo após o término do conflito.

Realizou a parte final de seus estudos secundários no Colégio Santo Inácio, dos padres jesuítas, no Rio de Janeiro. cursou a Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP), formando-se advogado em 1964. Piloto civil, é reservista da Força Aérea Brasileira (FAB).



NOTÍCIAS

PAPA FRANCISCO PRESTIGIA LANÇAMENTO DE SELO

A importância da filatelia pode-se medir pelo apoio que recebe das autoridades dos respectivos países, pois a emissão de selos postais registra momentos relacionados a cultura, história, geografia, personalidades e muitos outros aspectos importantes da vida de uma Nação.

No dia 13 de setembro de 2016 os correios do Vaticano e de Luxemburgo comemoraram os 350 anos de **Nossa Senhora Consoladora dos Aflitos** (Consolatrix Afflictorum), padroeira do Grão-Ducado, através da emissão



Representante de Luxemburgo entrega ao Papa Francisco exemplar do selo comemorativo.

conjunta de um selo. No dia 5 de outubro, tendo como cenário a imponente Basílica de São Pedro, a peça filatélica foi apresentada ao Papa Francisco por representantes dos Correios de Luxemburgo e do Vaticano.

As fotos que ilustram este artigo foram enviadas por Carlo Krieger, membro do corpo diplomático de Luxemburgo.



Membros das delegações do Vaticano e Luxemburgo conversam com o Papa sobre o lançamento filatélico conjunto e a importância da homenagem jubilar.

O selo representa a imagem do altar da Catedral de Notre-Dame de Luxemburgo.

Emissão: 13.09.2016



LUPA DO COLECIONADOR



Considerado o homem mais rico da sua época [e provavelmente ainda o seria hoje] o alemão de Augsburg, **Jakob Fugger** (1459/1525), era dono de imensa fortuna [aproximadamente 400 bilhões de euros em valores atuais].



Como banqueiro financiou reis e imperadores; em 1503 foi um dos primeiros a investir no Brasil através de Fernão de Noronha, comerciante português que explorava pau-brasil. Selo emitido pelos Correios da Alemanha em 06.03.1959 em comemoração dos 500 anos do nascimento do homenageado.

WERNER OTTO FORSSMANN

Médico cirurgião alemão, foi agraciado com o prêmio Nobel de Medicina em 1956 por suas pesquisas sobre doenças cardíacas e pioneirismo no desenvolvimento das técnicas de cateterismo. Nasceu em Berlim em 29.08.1904; faleceu em Schopfheim em 01.06.1979.

O selo foi emitido pelos Correios da Alemanha em 09.11.2006 para comemorar os 50 anos da sua premiação.



Frances Perkins Wilson (1880/1965)

Socióloga, foi a primeira mulher a ocupar um cargo no governo dos Estados Unidos, como Secretária do Trabalho, de 1933 a 1945.

Estabeleceu o salário mínimo, pagamento de horas extras e introduziu a semana de trabalho de 40 horas, além de outros benefícios e leis para regular o trabalho infantil.



Emissão:
10.04.1980
Correios dos
EUA

LA FEMME QUI PLEURE (a mulher que chora), quadro pintado por **Pablo Picasso** em 1937 retrata sua musa e amante Dora Maar; pertence ao período cubista do artista quando uma das características eram corpos e rostos deformados.

Se-tenant em homenagem ao 100º aniversário do nascimento de Pablo Picasso (25.10.1881 – 08.04.73).

Emissão: Correios da Polônia 10.03.1981



A MAÇONARIA NA HISTÓRIA POSTAL (9)



Muro das Lamentações,
 Fazia parte do Templo erguido por Herodes, o Grande, em 20 a.C no lugar do 1º Templo de Jerusalém construído por Salomão no século X A.C. Os blocos de pedra foram extraídos das pedreiras de Salomão (ou cavernas de Zedequias).
 Emissão: 16.08.1967 - Correios de Israel

ISRAEL - As origens históricas da Maçonaria na Terra Santa datam de 13.5.1868, quando uma primeira cerimônia maçônica ocorreu sob as muralhas da cidade velha de Jerusalém, dirigida pelo "Past" G.'.M.'. da Grande Loja de Kentucky, USA., Dr. Robert Morris.

Em 1873, sob os auspícios da Grande Loja do Canadá, foi erguida a primeira Loja em Jerusalém, denominada "Royal Solomon Mother Lodge" N° 293, na cidade de Jerusalem. Seus fundadores eram colonos americanos que viviam em Jaffa. Essa Loja abateu colunas em 1907.

A Grande Loja do Estado de Israel foi consagrada em 20 de outubro de 1953 e pode se orgulhar de ter ajudado a construir um verdadeiro espírito fraternal entre os Irmãos judeus e árabes e demais segmentos étnicos.

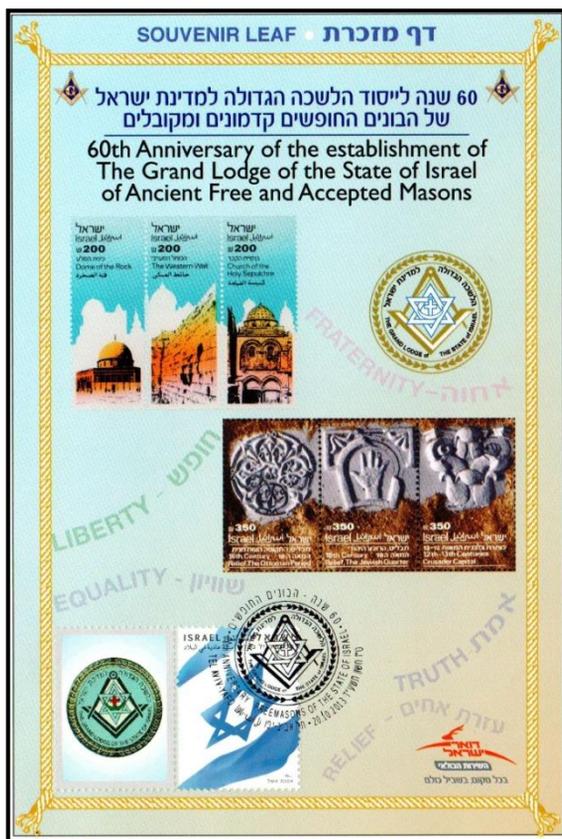
Sobre o altar da Grande Loja do Estado de Israel são abertos três volumes da Lei Sagrada, lado a lado: A Bíblia hebraica, a Bíblia cristã e o Corão.



Envelope e carimbo comemorativos da fundação da
 GRANDE LOJA DO ESTADO DE ISRAEL
 Or.'. Jerusalém – 20.10.1953



The Grand Lodge of the State of Israel of Ancient Free and Accepted Masons
 40 שנה לייסוד הלשכה הגדולה ואיחוד הבונים החופשיים של בוגים חופשים קדמונים ומקובלים
 40 Th Anniversary of the Grand Lodge



Acima – Envelope e carimbo comemorativos dos 40 anos de fundação da GRANDE LOJA DO ESTADO DE ISRAEL
 Or.: Jerusalém: 26.10.1993

Ao lado – 60 anos de fundação da GRANDE LOJA DO ESTADO DE ISRAEL - O símbolo enfatiza graficamente os princípios da tolerância mútua através da inclusão da Estrela de David (símbolo judeu), da Cruz (símbolo cristão) e da lua crescente (símbolo muçulmano)”.
 Or.'. Jerusalém : 20.10.2013

Em baixo - Envelope e carimbo comemorativos da visita de M.'.M.'. dos Estados Unidos e Canadá a GRANDE LOJA DO ESTADO DE ISRAEL
 Or.: Jerusalém: 22.07.1959



LOJAS MAÇÔNICAS NO BRASIL

ESTRELA DA GUANABARA Nº 1685

Or.º do Rio de Janeiro

Um grupo de Mestres Maçons, pertencentes até então à Loja Luiz de Camões Nº 396, reunia-se frequentemente no escritório do oficial da Força Aérea do Egito, o Irmão Jean Ahmar, situado à Rua Regente Feijó, nº 91, sala 302, Centro – Rio de Janeiro, no intuito de rever seus interesses sociais e étnicos dentro da Maçonaria, visto serem a maioria judeus e árabes ou descendentes diretos destes povos oriundos da Grande Diáspora, que reafirmou ao nosso mundo ocidental a integração entre os povos.

No dia 30 de outubro do ano de 1967, esses visionários traçaram um Balaustre que fundamentava as colunas de uma nova Loja. Surgiu mais uma Oficina, onde os que batessem à porta seriam atendidos.

Diz o Balaústre da Sessão Magna de Fundação:

“...reinava todo esplendor, a Virtude, o Bem, a Paz, a Beleza e a Harmonia, em Sessão Magna de fundação da Oficina, que por vontade

de todos os presentes ostentará o título distintivo “Estrela da Guanabara”...”

Por unanimidade, concluíram que o Irmão Giacomino Ruscigno seria o primeiro Venerável Mestre, sendo 1º Vigilante, Jean Hamar e 2º Vigilante Ibraim Dahab.

Esta Augusta Loja recebeu Irmãos das mais diversas origens. Exponentes da literatura, do direito, da medicina, dentre outras cátedras, passaram pela iniciação em seus umbrais.

A Augusta, Respeitável e Benfeitora Loja Simbólica Estrela da Guanabara destaca-se na essência de suas instruções, na fraternidade atuante, na perfeita harmonia entre os irmãos.

É jurisdicionada ao GOB – Grande Oriente do Brasil

Transcrito do site da Loja

Abaixo: selo personalizado comemorativo dos 40 anos de fundação da ARBLS ESTRELA DA GUANABARA Nº 1685 - Emissão - 30 de outubro de 2007.



FDC com carimbo comemorativo dos 40 anos de fundação da ARBLS “Estrela da Guanabara” Nº 1685
Rio de Janeiro – RJ 1967 – 30 DE OUTUBRO – 2007

LOJAS MAÇÔNICAS NO BRASIL

FIRMEZA Nº 308

Or.º. Itapetininga

A Loja Maçônica Firmeza foi fundada em 19.12.1852 em Itapetininga, SP, por Maçons oriundos das Lojas Amizade, Piratininga e Fraternidade, de São Paulo e Loja Constância, de Sorocaba. O presidente da primeira administração foi o Ir.º. Matheus Gomes Pinheiro, da Loja Amizade. Em 12.05.1856 a Loja Firmeza foi declarada regular perante as Potências e Lojas Maçônicas.

Nos primeiros oito anos de funcionamento, até 1860, “passou a Loja Firmeza por uma fase de expansão e estruturação, seguida de uma fase de decadência” (chegou a ter 131 Maçons em seus quadros); as reuniões, que deveriam ser quinzenais, foram

suspensas naquele ano e só voltaram a acontecer doze anos depois, em 28.01.1872.

Interessante fato histórico ocorreu em fevereiro de 1859. Na época “houve um desentendimento entre Potências Maçônicas e a Loja Firmeza é convidada a integrar-se ao Grande Oriente do Brasil, da Rua do Passeio, reconhecido pela Maçonaria da Europa, argumentando-se que o congênera da Rua do Lavradio não estava operando legalmente (do ponto de vista Maçônico). Optou a Loja Firmeza pelo Grande Oriente da Rua do Passeio, comunicando a decisão aos Maçons Dr. Pinto Júnior e Padre Fortunato Gonçalves Pereira de Andrade”.

Posteriormente, em 10.06.1874, a Loja Firmeza decide ligar-se ao Grande Oriente Unido do Brasil, da Rua dos Beneditinos.

Em junho de 1876, devido a uma dissidência interna, a Loja Firmeza adota o título distintivo “Cosmopolita II”. Neste mesmo ano, atendendo deliberação do Grande Oriente para cumprir período de cinco dias de luto pela morte de um Maçom do Rio de Janeiro, a Loja acabou paralizando novamente suas atividades, retomando os trabalhos 18 anos após, em 18.08.1894. Pelo que se verifica dos seus registros, retornou às atividades com o nome original de Firmeza.



Carimbo comemorativo dos 150 anos de fundação da AUG.º. RESP.º. BEN.º. E GR.º. BENF.º. L.º. S.º. "FIRMEZA" Nº 308 14 a 24.12.2002 – Itapetininga - SP

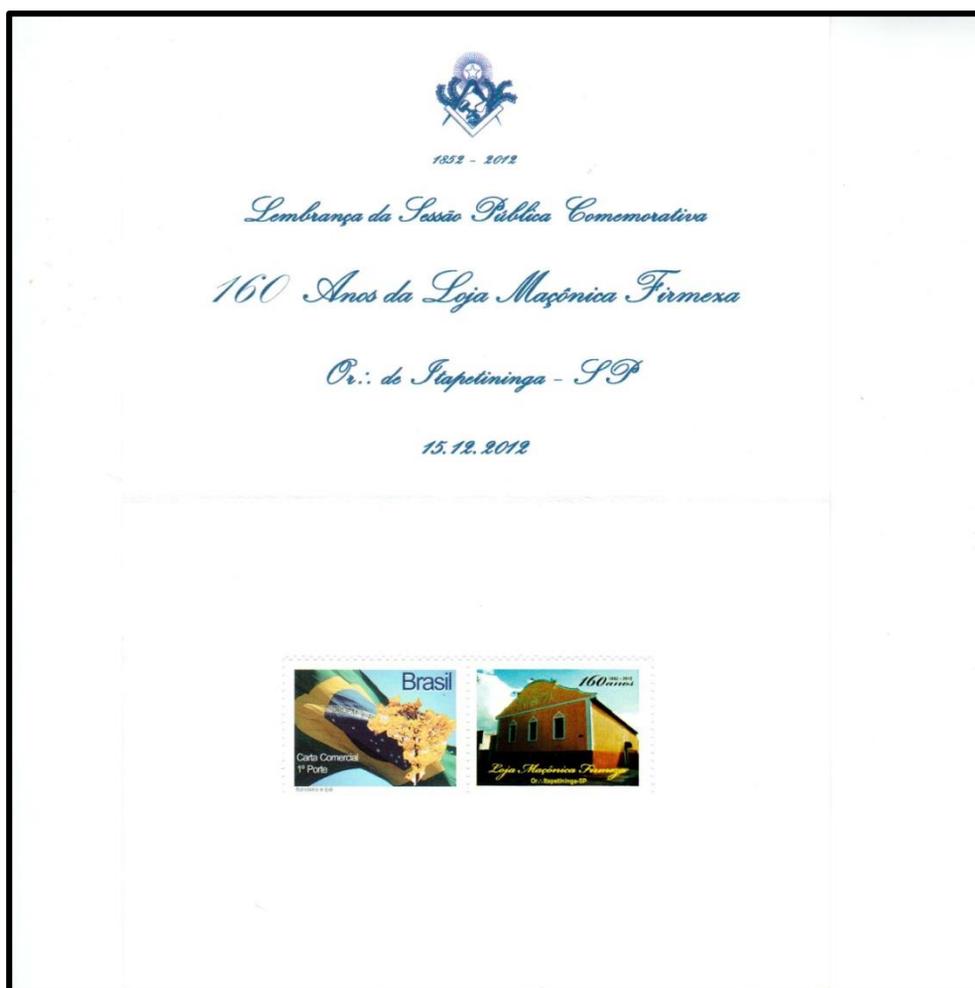
Nas questões humanitárias, participou de campanhas em prol da emancipação dos escravos, bem como de ajuda aos famintos do Ceará, contribuindo em 1900 com 550\$000 (quinhentos e cinquenta mil réis) para tal finalidade. Da mesma forma, colaborou financeiramente com os sobreviventes de catástrofe ocorrida na Ilha da Martinica, em 1902.

Outro fato curioso nos seus anais é a reprimenda passada em um de seus membros nos anos 1900, quando “um maçom da Loja é acusado de vida irregular. Interrogado, confessa e promete deixar a amásia, voltando a ser bom esposo, recebe o voto de confiança da Loja e cumpre o prometido”.

São inúmeras as atividades e participações da

Loja “Firmeza” Nº 308 no contexto da história da Maçonaria, da política e da sociedade em geral, desde sua fundação até os dias presentes.

Texto extraído do livro História da Loja Maçônica Firmeza



Folhinha com selo personalizado comemorativo dos 160 anos de fundação da

AUG.'.RESP.'.BEN.'. E GR.'.BENF.'.L.'.S.'. "FIRMEZA" Nº 308

15.12.2012 – Itapetininga - SP

A 2ª Guerra na filatelia

BECHSTEIN - O PIANO QUE AJUDOU HITLER

Claude Debussy disse:

"Música para piano só deve ser escrita para o Bechstein"

A fábrica de pianos **C. Bechstein Pianofortefabrik AG** foi fundada em 1º de outubro de 1853, em Berlim, por Friedrich Wilhelm Carl Bechstein, que lhe deu o nome.

A exigência, por parte dos virtuosos da época, como Franz Liszt, de um instrumento capaz de reproduzir em alta sonoridade, resultou na fabricação dos pianos de cauda Bechstein. Hans Von Büllow executou o primeiro concerto público nesse instrumento em 1857, em Berlim, apresentando a **Sonata para piano em B menor de Liszt**.



O sucesso dos pianos Bechstein logo alcançou as salas de concerto e mansões particulares da Europa. A realeza também se rendeu a qualidade daquele instrumento, introduzido em 1881 no Palácio de Buckingham para abrilhantar os receitas promovidos pela rainha Vitória. O castelo de Windsor e outras residências reais, além de embaixadas britânicas ao redor do mundo, receberam pianos Bechstein. Showrooms foram abertos em Paris, Viena, São Petersburgo e as casas reais mais importantes, incluindo o czar da Rússia, promoviam audições no teclado da famosa marca.

Os grandes pianistas do século 20, como

William Kempff, Jorge Bolet, Oscar Peterson, entre outros, eram fãs desse piano. A música Hey Jude, dos Beatles, foi gravada num piano Bechstein.

No início da escalada política de Adolf Hitler (por volta de 1923), Helene, casada com Edwin Bechstein, filho e herdeiro do fundador da empresa, ajudou o jovem líder nazista com grandes somas em dinheiro, além de promover recepções em sua mansão em Berlim.

Nessas reuniões, Hitler conheceu magnatas da indústria, banqueiros e homens do exército, contatos esses que foram fundamentais e decisivos para pavimentar o seu caminho rumo à chancelaria do Reich alemão.



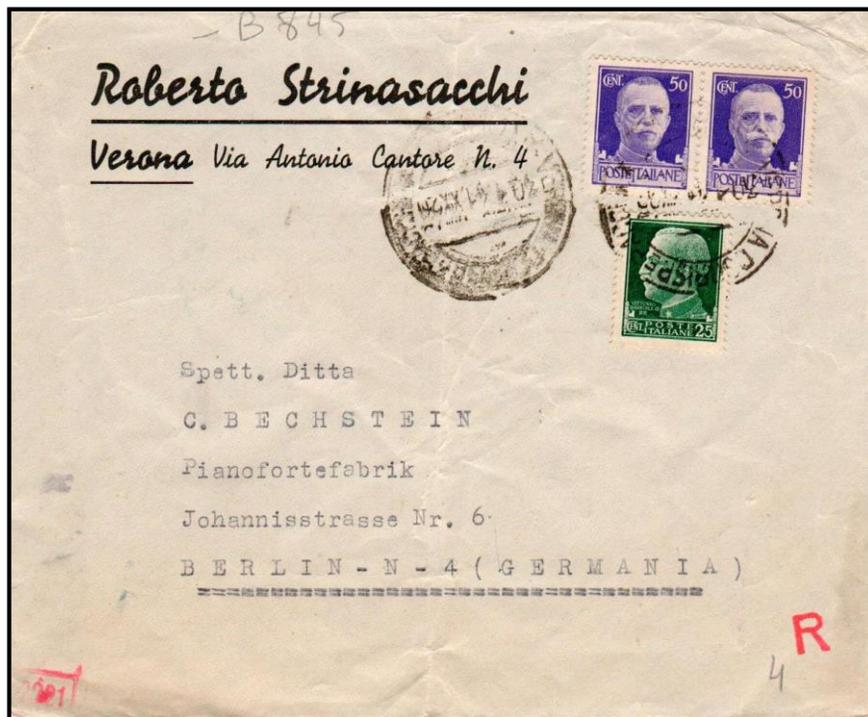
Hitler, com Helene, no funeral de Edwin Bechstein em Berchtesgaden – 1934

Foto: Wikipedia

A fábrica de pianos Bechstein continua em atividade até hoje e, ao lado de outra marca famosa, Steinway & Sons, é uma das preferidas dos virtuosos do século XXI.

O envelope que ilustra este texto foi enviado em 1941 pelo representante da fábrica Bechstein em Verona, Itália, para a

matriz, em Berlim. A censura, praxe em épocas de guerra, foi exercida pelo **Oberkommando der Wehrmacht** (alto comando do exército alemão), como se vê na fita adesiva no verso do envelope com a respectiva identificação. Sem dúvida uma peça filatélica muito interessante.



Coleção: Jorge Paulo Krieger Filho

Partido integralista e sua atuação em Brusque e região

Em outubro de 1935 realizou-se em Blumenau o 1º Congresso Meridional Integralista, coordenado pela ABI – Ação Integralista Brasileira. O evento, que reuniu mais de 10.000 pessoas, segundo os jornais da época, além de marcar posição política, serviu para o conagraçamento de seus simpatizantes, os camisas-verdes.

Além de várias personalidades ligadas



ao movimento, Plínio Salgado, seu chefe nacional, esteve presente e presidiu a reunião. Os participantes receberam um broche como mostra a ilustração abaixo.

O Movimento Integralista, fundado em 7 de outubro de 1932 por Salgado, tinha como objetivo implantar no país um programa de ordem política, econômica, moral e intelectual com base num regime republicano conservador, ultranacionalista. Foi dissolvido em 10.11.1937.

Em Santa Catarina, o primeiro núcleo integralista surgiu em janeiro de 1934, em Itajaí.

Um núcleo do partido foi instalado em Brusque em 12 de agosto de 1934, tendo a assembleia sido realizada no Cine-Theatro Guarany (atual Cine Gracher), com a participação de representantes de várias famílias da sociedade brusquense. Em 15.09.1934, Plínio Salgado visitou Brusque, sendo recebido pelo grupo integralista que marchou pela cidade.

Seu uniforme era verde e preto e a saudação “**anauê**”, de origem tupi, significa “**você é meu irmão**”.



Integralistas no centro de Brusque, por volta de 1934

Fotos de ontem e de hoje



Carmelo Krieger, secretário do Clube Filatélico Brusquense, visitando lojas filatélicas em Strasbourg, quando de sua viagem a França em outubro de 2016. O nosso associado ficou impressionado com a variedade e qualidade do material disponível.



7º ENCONTRO DE FILATELISTAS E NUMISMATAS DE SANTA CATARINA realizado em Brusque, em 13.09.1970. Podemos reconhecer os seguintes participantes, da direita para a esquerda: **1ª fila:** Oscar Gustavo Krieger (1º), Lelio Ballod (2º), Ayres Gevaerd (3º), Camilo Mussi, de Itajaí (7º), Jurgen Otto Berner, de Blumenau (8º); **2ª fila:** Arno Martin, de Blumenau (2º); **última fila:** Valério Walendowsky (8º) e Ana Walendowsky (9ª).
Foto cedida pelo filatelista Adolar Klemke (Blumenau).

CARTÃO POSTAL, SELO & CARIMBO



Juan-les-Pins é uma cidade da comuna de Antibes, no departamento dos Alpes Marítimos no sudeste da França, na Costa Azul. Está situada entre Nice e Cannes, a 13 km do Aeroporto Internacional de Nice.

É um destino turístico popular entre os nomes mais conhecidos do jet-set internacional, dispendo de restaurantes e praia de areia de grão fino, em pequenas enseadas.

Cartão postal circulado de Juan-les-Pins para Hanover, com postagem datada de 14.05.1956.

ENDEREÇOS & TROCAS



Ademar de Almeida Santos Filho

ademar3224@outlook.com

Caixa Postal 1304

80.011 – 970 Curitiba – PR - Brasil

Gostaria de trocar selos com colegas que colecionam Peru – Colômbia – Venezuela – Ecuador (somente novos). Envio selos novos da Argentina – Chile – Uruguay. Base de trocas catálogo YVERT. Carta registrada.

Ygor Chrispin

ygorpradella@yahoo.com.br

São Paulo / SP

Coleciona: URSS e Brasil (somente novos)

Rafael João Scharf

rafaeljs6@hotmail.com

Rua Manoel Tavares 66 – aptº 502

Bairro: centro

88.350-450 Brusque – Santa Catarina

Temática: 3º Reich